

UMA ANÁLISE SOBRE OS RECURSOS DIDÁTICOS NA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM GEOGRAFICA

Gabrielle Luana Rosinski¹, Amábili Fraga², Carolina Araújo Michielin³, Rosa Elisabete Militz W. Martins⁴

¹Acadêmica do Curso de Geografia Licenciatura FAED – PROBIC/UDESC

² Acadêmica do Curso de Geografia Licenciatura FAED – PIVIC/UDESC

³ Acadêmica do Curso de Geografia Licenciatura FAED – PROBIC/UDESC

⁴ Orientadora Prof^a Dr^a do Departamento de Geografia da FAED/UDESC –
rosamilitzgeo@gmail.com.

Palavras-chave: Geografia, Recursos Didáticos, Estado da Arte.

Este trabalho é parte de um projeto de pesquisa “Educação geográfica e práticas pedagógicas em espaços formais e não formais de educação desenvolvido no LEPEGEO – Laboratório de Estudos e Pesquisas em Geografia, ligado ao grupo de Pesquisa CNPQ – Ensino de Geografia e diferentes Linguagens e tem como objetivo principal a caracterização da produção acadêmica sobre o ensino de Geografia e a Educação Geográfica, veiculada pela Revista Brasileira de Educação em Geografia. O periódico escolhido tem divulgação semestral e é classificado no Qualis/CAPES - Sistema brasileiro de avaliação de periódicos, mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior(CAPES) em B2 Geografia e B3 Educação. Esta pesquisa vem sendo desenvolvida desde o primeiro do semestre de 2018. Nestes três semestres, a pesquisa foi dividida em etapas, com o intuito de traçar um perfil bibliométrico que seja mais exato, do referido periódico, compondo integralmente o Estado da Arte sobre a área expressa nos artigos que o integram. Este texto refere-se à quarta parte do estudo, que foi desenvolvida ao longo do primeiro semestre de 2019, e visa aprofundar a compreensão da categoria “**recursos didáticos**”, onde busca compreender como esta temática está presente nos artigos presentes no periódico virtual que encontra-se disponível no site <http://www.revistaedugeo.com.br>. Dentro desta categoria, foram listadas quatro subcategorias de análise, sendo elas: **trabalho de campo, livros didáticos, tecnologias e linguagens**. Nestas quatro subcategorias, buscamos compreender os diversos aspectos apresentados pela revista no campo que trata dos recursos didáticos. Foram analisados nesta categoria 40 artigos que estão distribuídos em quatorze edições da revista, publicadas entre os anos de 2011 a 2017, em dois volumes anuais. A primeira subcategoria dentro dos recursos didáticos refere-se ao **trabalho de campo**, que tem como potencialidade de ensino dinamizar as aulas de Geografia e potencializar a relação teoria e prática. Dentro da Revista Brasileira de Educação, encontramos apenas um artigo nesta subcategoria. O artigo foi escrito por uma professora assistente em conjunto com uma docente do programa de mestrado e uma graduanda. Apesar de ser o único artigo na revista que traz a discussão referente ao trabalho de campo como recurso didático no ensino de geografia, o trabalho traz uma interessante discussão acerca de sua importância como uma metodologia auxiliar no processo de ensino aprendizagem. A segunda subcategoria elencada para dar continuidade ao estudo trata **dos livros didáticos**. Este se constitui como um dispositivo pedagógico que tem uma função importante na sala de aula. Ao analisar os artigos que compõem esta subcategoria, foram selecionados onze trabalhos que trazem a temática como foco principal. Em sua totalidade abordam a importância deste recurso, bem como trazem reflexões acerca do material nele encontrado. Dos artigos analisados, todos são

escritos por doutores/as e mestres. Os assuntos abordados permeiam o livro didático enquanto instrumento didático, bem como muitas vezes único instrumento de trabalho dos professores e a única possibilidade de pesquisa para os estudantes. Os artigos se dividem em duas linhas claras, enquanto quatro trazem debates teórico e histórico sobre os livros didáticos, os outros sete artigos fazem uma leitura de um determinado assunto dentro de livros didáticos, como por exemplo: gênero e sexualidade dentro de livros didáticos, indígenas dentro de livros didáticos, o nordeste dentro de livros didáticos. A próxima subcategoria no qual dividimos a quarta parte da pesquisa foi intitulada de **tecnologias**, onde o foco é a discussão sobre as tecnologias de informação que deram um novo formato para as comunicações e para a circulação das informações. Nesta subcategoria analisamos três artigos. Todos eles são escritos por professores/as doutores, mostrando a fragilidade no estudo da temática na modalidade de graduação. Dentre os três artigos, um deles é de uma universidade da Espanha que expõe sobre como as potencialidades do ciberespaço para o curso de geografia da Universidade de Barcelona e sua contribuição na formação docente. Outro artigo do grupo trata sobre uma disciplina da graduação em geografia que trabalha com sensoriamento remoto. O último artigo da categoria traz uma narrativa da tecnologia como recurso didático em um projeto ligado à área de educação ambiental em uma escola do Rio Grande do Sul. Lamentamos encontrar poucos artigos que tratam sobre a temática de tecnologias como recurso didático no ensino de geografia, pois é uma discussão importante e atual, que faz parte do cotidiano dos estudantes. A seguinte subcategoria foi intitulada de **“linguagens”**, aonde encontramos uma grande quantidade de trabalhos que discutem acerca de múltiplas linguagens no ensino de geografia. Nesta subcategoria, analisamos uma totalidade de vinte e quatro artigos. Em sua totalidade, são escritos por doutores, mas o diferencial desta categoria é que nela encontramos um volume maior da presença de graduandos. Dentre as obras, oito artigos trazem a temática do uso de imagens, sendo esta uma importante linguagem no ensino de geografia. O teatro quando trabalhado como uma linguagem no ensino pode contribuir positivamente para o processo de aprendizagem, encontramos apenas um artigo que aborda sobre uma experiência com esta arte. Dando continuidade à nossa análise, encontramos cinco artigos que trabalham com a fotografia como linguagem e a possibilidade de seu uso nas escolas. O uso de filmes também pode auxiliar nas aulas de geografia. Referente a essa temática foram encontrados três artigos. Três artigos problematizam o uso o uso de literatura no ensino de geografia e destacam a importância da interdisciplinaridade entre diferentes áreas de conhecimento. Um artigo escrito buscou explorar a potencialidade do jornal como linguagem no ensino de geografia. Dois artigos tratam sobre a cartografia enquanto linguagem geográfica. Acreditamos que a análise destes artigos que selecionamos na categoria **“recursos didáticos”** e nas respectivas subcategorias, contribuem para repensar as diferentes metodologias utilizadas em sala de aula no ensino de geografia e podem auxiliar para qualificar os processos de ensino e aprendizagem dos estudantes.